



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
NO FINAL DO CONCERTO DO CORO E ORQUESTRA
FILARMÓNICA DE VARSÓVIA (POLÓNIA)**

7 de Dezembro de 2001

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Estou certo de que interpreto os sentimentos de todos, exprimindo a minha sincera gratidão aos membros da simpática associação polaca *Amigos da Fundação João Paulo II* que, conjuntamente com a *Filarmónica Nacional* de Varsóvia, quis oferecer-me a mim e aos meus colaboradores este interessante concerto.

Transmito o meu apreço antes de tudo ao Senhor Kazimierz Kord, director da Filarmónica, que com extraordinário talento interpretou a *Missa pro Pace*. Saúdo cordialmente o Senhor Henryk Wojnarowski, mestre do coro, que executou os vários trechos com grande habilidade. O meu reconhecimento estende-se a todos os que contribuíram para a organização e preparação desta bela iniciativa. Com um grato afecto, agradeço e saúdo o Senhor Wojciech Kilar, conhecido compositor, a quem se deve a *Missa pro Pace*, que tivemos a alegria de ouvir. Consciente de que a partitura de uma Missa é obra artística que se insere na liturgia, ele quis, sabiamente, propor melodias animadas por um intenso misticismo. O estilo misterioso e original desta *Missa* introduz os ouvintes no coração de um recolhimento de oração e de uma contemplação atenta dos mistérios da fé.

2. Obrigado também pela primorosa execução da *Missa pro Pace!* Este acontecimento artístico de alto valor religioso ajudou-nos a pensar e a rezar pela paz. O século XX, assinalado talvez como nenhum outro por guerras e derramamento de sangue, encerrou-se com muitas esperanças de justiça e de paz. Infelizmente, os trágicos acontecimentos de 11 de Setembro deitaram por terra, bruscamente, estas expectativas de confiança. Mas não devemos perder a coragem. A paz

é dom de Deus e, ao mesmo tempo, fruto do esforço quotidiano dos homens de boa vontade. Através da linguagem universal da música e do canto, nesta Sala "Paulo VI" ressoou para todos o convite a ser construtores de esperança e de paz. Acolhamos esta exortação angustiada. A vida de cada crente seja eco daquele amor que vence a violência e assinale o início dos "novos céus e nova terra" (cf. *Ap 21, 1*).

(Em Polaco)

3. Mais uma vez, na nossa língua mãe, quero agradecer de todo o coração a quantos contribuíram para nos fazer viver esta tarde solene. Dirijo palavras de reconhecimento ao compositor da magnífica *Missa pro Pace*, o Senhor Wojciech Kilar. A majestosa simplicidade, a beleza radicada na tradição cristã e o timbre da alma polaca que nela aflora, fazem com que esta obra procure não só sensações estéticas, mas possa suscitar também emoções profundamente religiosas.

Agradeço aos músicos da Orquestra Sinfónica sob a direcção do Senhor Kazimierz Kord e aos cantores do Coro com o seu director, o Senhor Henryk Wojnarowski. Dirijo também palavras de gratidão aos solistas. Quisestes inserir este concerto no âmbito das celebrações do centenário da Filarmónica Nacional. Nesta particular ocasião, aceitai os meus parabéns e os votos de muita prosperidade e de muitos e magníficos sucessos artísticos no novo centenário.

Quero ainda agradecer a todos os que contribuíram para a organização desta tarde, sobretudo ao Círculo dos Amigos da Fundação João Paulo II, em Varsóvia. A todos os artistas e aos convidados concedo do coração a minha Bênção Apostólica. Que Deus vos pague e abençoe!

4. Este concerto realiza-se no início do Advento, tempo de mística espera do Príncipe da paz. Que esta feliz coincidência seja também um estímulo para abrir o coração e a mente a Cristo, que vem como Messias de salvação e de amor. Estamos já na vigília da Solenidade da Imaculada Conceição. Seja Ela, a Rainha da paz, a consolidar os passos corajosos dos homens no caminho que conduz à justiça e à paz verdadeira. Com estes sentimentos, concedo ao compositor, aos artistas, promotores, organizadores e a todos os presentes uma Bênção especial.

Este concerto é uma introdução muito boa aos dias 14 de Dezembro e 24 de Janeiro.